

E eu gostaria, Sr. Presidente, de fazer um anúncio, aproveitar um momento para fazer um anúncio. Convidar aqui meu querido Deputado Yuri e anunciar aqui a V. Exa. e aos demais Deputados e Deputadas da Casa que agora estará líder da nossa bancada o Deputado Yuri, com quem a gente um trabalho muito importante no interior do Rio de Janeiro. E que hoje saio da liderança do PSOL convicta de que Yuri fará um bom trabalho e representará a nossa bancada de maneira muito concreta aí no próximo período.

Então, só para dar esse anúncio, Sr. Presidente. Muito obrigada e boa sorte, Yuri.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Muito obrigado, Deputada Renata Souza. Fico feliz. Parabéns, novo líder.

O SR. YURI - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - À vontade.

O SR. YURI (Pela ordem) - Agradeço a V. Exa. pelas congratulações. Agradeço demais às minhas companheiras, Dani Monteiro, Renata Souza, aos meus companheiros, Flávio Serafini e Professor Josemar por terem me reconhecido na liderança do partido. E que eu prometo, a eles e a todo o nosso campo da esquerda, o campo progressista, o campo popular do Estado do Rio de Janeiro, é conduzir junto, de maneira coletiva, essa nossa combatividade, essa nossa coerência perante todas as nossas causas e as nossas pautas.

O PSOL é um partido necessário, é um partido que incomoda, mas é um partido que está enraizado nas lutas sociais, no combate às desigualdades sociais e a todo tipo de opressão. E pretendo, minha grande companheira Renata, que fez um excelente trabalho na liderança, que a gente possa ampliar o diálogo com as forças de oposição ao atual Governo do Estado, ampliar o diálogo com todo o campo popular, progressista e democrático desta Casa para que a gente possa sair em defesa de todo o Estado fluminense, principalmente das cidades do Estado fluminense.

Muito obrigado pela confiança e seguimos na luta.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Obrigado, Deputado Yuri. Desejo sucesso nessa nova empreitada. Você merece e é capaz.

Anuncia-se a 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 248/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO ROSENBERG REIS, QUE DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DO OLHO NAS REGIÕES QUE MENCIONA, NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE; DE SAÚDE, FAVORÁVEL; DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, FAVORÁVEL; E DE ORÇAMENTO FINANCEIRO E CONTROLE, FAVORÁVEL.

RELATORES: DEPUTADOS JORGE FELIPPE NETO, MARTHA ROCHA, CARLOS MACEDO E ZEIDAN.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Em discussão a matéria. Para discuti-la, tem a palavra a Deputada Martha Rocha.

A SRA. MARTHA ROCHA (Para discutir a matéria) - Presidente, em primeiro lugar, quero elogiar a iniciativa do Deputado Rosenberg Reis e falar aqui da importância do Hospital do Olho no Município de Duque de Caxias, que acaba atendendo casos de outros Municípios. Mas queria apenas fazer uma observação, Presidente, que é a seguinte: no ano de 2020, nós tivemos aqui uma lei de autoria do Deputado Rosenberg Reis, a Lei 9.107/2020, que autorizou que o prédio do antigo anexo da Alerj fosse cedido para a criação de um Hospital do Olho, a exemplo do que aconteceu em Caxias.

No mês passado, nós tivemos também uma audiência aqui de um projeto de lei, Projeto de Lei 4.153-A/2018, que pega o anexo da Alerj...

E aí peço ao Deputado Val deixar o Presidente prestar um pouquinho de atenção para mim. Desculpe.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - A culpa é de Val, tá, Deputada?

A SRA. MARTHA ROCHA - A culpa é de Val, sempre de Val Ceasa. Sempre, sempre.

Então, só alertar aqui, Presidente, que a gente tem uma lei que autoriza que o anexo do antigo Palácio Tiradentes seja o Hospital do Olho; e temos também um projeto de lei que transforma aquele anexo em um centro cultural.

Então, em algum momento, V. Exa. será obrigado a decidir o que seria isso. Quería só alertar para isso porque a gente acaba decidindo sobre o mesmo fato de maneira diferente.

Mas, sem dúvida nenhuma, quero elogiar a iniciativa do Deputado Rosenberg Reis sobre a implantação nas regiões não só da Capital, mas também no sul fluminense e no norte fluminense. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Muito obrigado, Deputada Martha Rocha.

Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO (Para discutir a matéria) - Presidente, o Deputado Rosenberg Reis, como bem colocou a Deputada Martha Rocha, nos moldes do que aconteceu no Município de Duque de Caxias, ele sempre tem trazido proposta de ampliar o Hospital do Olho em nosso Estado. E aqui ele abriu a prerrogativa para que os hospitais possam ser na Capital ou na região sul fluminense, norte fluminense e serrana. Evidentemente, ele não colocou na baixada porque lá já tem em Caxias.

Então, eu acho que cabe na capital, de fato, um Hospital do Olho nas imediações da Praça XV, para segurar também demanda de Niterói e São Gonçalo; e o trânsito de pessoas, em função das barcas. Porque não tem 30 dias, Deputada Renata Souza, o Presidente Lula, o Governador Cláudio Castro e o Prefeito Eduardo Paes inauguraram em Benfica um Hospital do Olho de primeira linha. E eu estive presente nesse ato de inauguração, mas foi em Benfica. Se tivesse outro nesse corredor Niterói-São Gonçalo-Itaboraí-Cidade do Rio de Janeiro, seria positivo.

É mais importante para a população, já que existem dois projetos, que aquele prédio, que nós já ocupamos como gabinete, seja um Hospital do Olho do que haver um mero tombamento. Eu não verifico um valor arquitetônico histórico naquele prédio. Ele pode sofrer uma transformação para ter outro uso.

Encaminho para deixar esse ponto de vista.

O SR. OTONI DE PAULA PAI - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Tem a palavra pela ordem, o Deputado Ottoni de Paula Pai.

O SR. OTONI DE PAULA PAI (Pela ordem) - Apenas, Presidente, para me dirigir ao Deputado Rosenberg Reis, que é o meu líder nesta Casa, e parabenizá-lo por esse projeto, não só ele, mas a família Reis, pois o trabalho deles na área da Saúde muitas vezes tem socorrido muitos Deputados desta Casa. São merecedores dos nossos aplausos o Deputado Rosenberg Reis e o secretário Washington Reis.

Somos do mesmo partido e eu quero parabenizar a família Reis, de modo geral, por essas iniciativas que correspondem a benefícios para a Saúde do nosso Estado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Obrigado, querido amigo.

Não havendo mais quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada em 1ª, retorna em 2ª discussão.

Anuncia-se a 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 1149/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO RENATO COZZOLINO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INSTALAR UMA UNIDADE DO POUPEMPO NO MUNICÍPIO DE MAGÉ- RJ.

PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE; DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, FAVORÁVEL; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, FAVORÁVEL.

RELATORES: DEPUTADOS JORGE FELIPPE NETO, CARLOS MACEDO E MÁRCIO CANELLA.

O SR. LUIZ PAULO - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Tem a palavra pela ordem, o Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO (Pela ordem) - Sr. Presidente, a não ser que tenha me enganado, eu emendei esse projeto. Emendei, sim. Eu fiz duas emendas...

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Nesse projeto que anunciei agora?

O SR. LUIZ PAULO - Sim, senhor. Eu emendei. Eu fiz duas emendas.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Conceda-nos um minuto.

O SR. LUIZ PAULO - Do Rosenverg Reis.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Do Rosenverg Reis?

O SR. LUIZ PAULO - É, do Rosenverg Reis.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Rosenverg Reis. Então, tem que encaminhar para as comissões.

Então, a proposta, Deputado Luiz Paulo, recebeu três emendas e será encaminhada às Comissões Temáticas.

O SR. RENATO MACHADO - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Tem a palavra pela ordem, o Deputado Renato Machado.

O SR. RENATO MACHADO (Pela ordem) - Primeiramente, quero parabenizá-lo na primeira vez em que eu falo nesta Casa. Esperei a volta do ilustre Presidente. Estou feliz pela recuperação de sua saúde.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Agradeço.

O SR. RENATO MACHADO - Eu quero pedir para abrir uma exceção para fazer um agradecimento a um ato que aconteceu na cidade de Maricá hoje.

Nós, hoje, inauguramos, em Maricá, um serviço de telecomunicação, de 5G, da maior operadora de serviço 5G da América Latina. Tivemos a presença do chefe da Casa Civil e de alguns embaixadores da Itália e do Reino Unido.

Eu quero agradecer ao Governador Cláudio Castro, que ajudou muito e apoiou muito para que esse projeto fosse exitoso na parceria privada lá na cidade.

Destaco a importância para o município de Maricá, parabenizando o prefeito Fabiano Horta por ter incentivado e dado todas as condições para que toda a legalização fosse feita e aquela empresa se estabelecesse no município de Maricá.

Isso também é importante para a geração de emprego. O mundo, hoje, corre atrás de tecnologia e esse serviço de tecnologia vai ajudar muito, em termo de Saúde, com a telemedicina, com o atendimento na rede básica, e de tecnologia na parte de iluminação pública.

Fica o meu agradecimento. Estou muito feliz por ter participado desse projeto lá atrás e de ver hoje esse projeto sendo realizado na cidade de Maricá.

Quero também registrar o meu repúdio à Enel. Como membro da Comissão de Minas e Energia, quero me colocar à disposição. Nós, de Maricá, talvez como a maioria do Estado do Rio de Janeiro, passamos os quatro dias de carnaval à mercê dessa empresa. Lá em Maricá, eu mesmo fiquei três dias sem energia na minha residência, como milhares de famílias ficaram. Maricá é uma cidade que hoje praticamente dobrou a sua população, e nós não tivemos da Enel nenhum serviço de capacitação, nenhum teste feito para suportar esse crescimento demográfico na Cidade de Maricá.

Então, fica aqui o meu repúdio à Enel. Digo ao Presidente da Comissão de Minas e Energia que conte comigo para que a gente lute não só por Maricá, mas por São Gonçalo, Itaboraí e todo o Estado do Rio de Janeiro.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Obrigado, querido amigo, Deputado Renato Machado. Deputada Carla Machado.

A SRA. CARLA MACHADO - Sr. Presidente, quero cumprimentá-lo pelo seu restabelecimento e expressar minha imensa gratidão por receber hoje os animadores culturais, aqui representados por Regina. Temos também aqui a presença da Coordenadora-Geral do Sintuperj, da Uerj, e dos Vereadores Julinho Peixoto e Campinho, atual Secretário de Segurança Pública, de São João da Barra, também presentes na audiência.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Eu que agradeço, Deputada Carla Machado.

Anuncia-se a 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 1149/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO RENATO COZZOLINO, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INSTALAR UMA UNIDADE DO POUPEMPO NO MUNICÍPIO DE MAGÉ- RJ.

PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA CONSTITUCIONALIDADE; DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, FAVORÁVEL; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE, FAVORÁVEL.

RELATORES: DEPUTADOS JORGE FELIPPE NETO, CARLOS MACEDO E MÁRCIO CANELLA.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada em 1ª, retorna em 2ª.

Anuncia-se a 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 1212/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO RENAN FERREIRINHA, QUE ALTERA A LEI 7.329, DE 08 DE JULHO DE 2016, QUE "INSTITUI, NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, A LEI DE DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA JURIDICIDADE; DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, FAVORÁVEL; E DE SERVIDORES PÚBLICOS, FAVORÁVEL.

RELATORES: DEPUTADOS MÁRCIO PACHECO, GIL VIANNA E FLÁVIO SERAFINI.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

A presente proposta recebeu uma emenda e retorna às comissões temáticas.

Anuncia-se a Discussão Única, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 932/2021, DE AUTORIA DO DEPUTADO RODRIGO AMORIM, QUE CONCEDE O PRÊMIO CONSTRUTOR DA PAZ AO 1º BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO.

PARECER DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS, FAVORÁVEL.

RELATOR: DEPUTADO ROSENBERG REIS.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Em discussão a matéria.

O SR. FLÁVIO SERAFINI - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Sr. Deputado Flávio Serafini. Recebeu duas emendas de plenário. Só para dar ciência.

O SR. FLÁVIO SERAFINI (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, eu quero discutir o Projeto de Resolução 932, do Deputado Rodrigo Amorim, porque ele busca dar o prêmio Construtor da Paz ao 1º Batalhão da Polícia do Exército.

É importante destacar que ele não dá o prêmio ao Exército, às nossas Forças Armadas, mas ao 1º Batalhão de Polícia do Exército, onde funcionou durante todo o período de ditadura militar o DOI-Codi e onde há vários registros de várias testemunhas de que foi palco de tortura e de assassinato, incluindo o do ex-Deputado Federal Rubens Paiva.

O Deputado Rodrigo Amorim, ao dar um prêmio relacionado com a paz para um espaço do Exército onde se praticou a tortura, não está defendendo o Exército, ele não está defendendo as Forças Armadas, mas a prática pelo Exército brasileiro da tortura, do assassinato, do terror de Estado.

A gente não quer um Exército assim. A gente quer um Exército comprometido com a democracia, comprometido com a defesa da soberania popular; um exército bem treinado, bem equipado, que cumpra o seu papel e entenda que ele não pode ser incompatível com os direitos humanos.

Então, a gente é radicalmente contra esse projeto. É uma afronta a esse parlamento, historicamente comprometido com a democracia, com a luta por justiça no nosso país. A gente se deparar com esse projeto é uma provocação.

Na justificativa do Deputado, ele traça um histórico dos diferentes usos que o 1º Batalhão da Polícia do Exército teve, mas ele omite justamente o que houve entre os anos 60 e os anos 80, que foi quando esse espaço foi usado como espaço de tortura e onde há registros, vários registros testemunhais, inclusive do assassinato do ex-Deputado Rubens Paiva e, também, das ações contra o Mário Alves.

Então, eu emendei este projeto - emendei - para ele sair de pauta, para descaracterizar mesmo o projeto, porque eu acho um absurdo esse Deputado querer fazer apologia à tortura, apologia à violência de Estado neste Parlamento. Estamos inclusive tentando fechar um acordo de procedimento aqui nesta Casa para que não haja interferência de um Deputado nos projetos de resolução do outro. O próprio Deputado não quis fechar esse acordo em Plenário há duas semanas - e que bom que ele não quis fechar esse acordo, porque agora eu me sinto à vontade para dizer que não aceito que façamos apologia à tortura, apologia ao terror de Estado, apologia ao assassinato, inclusive, de Deputados aqui nesta Casa.

A SRA. ELIKA TAKIMOTO - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Em discussão a matéria. Para discuti-la, tem a palavra a Sra. Deputada Elika Takimoto.

A SRA. ELIKA TAKIMOTO (Para discutir a matéria) - Presidente, boa-tarde. Concordando com o que foi colocado aqui pelo Deputado Flávio Serafini, mas eu queria discutir a forma antes de discutir ou depois de falar sobre o mérito da questão. O que eu queria falar é o seguinte: o Prêmio Construtor da Paz tem alguns objetivos e no artigo 4º, que eu pequei aqui, fala-se, por exemplo, no parágrafo 3º, que a Mesa Diretora nomeará comissão de premiação com a finalidade de avaliar as indicações e definir os homenageados nas respectivas categorias.

A primeira pergunta que faço é a seguinte: qual comissão que respaldou essa indicação? Que comissão é essa, que eu não estou sabendo qual é, procuramos saber e não encontramos? Esse processo legislativo que está aqui para que o Prêmio Construtor da Paz fosse conferido, ele está sendo seguido? Porque fala aqui também que a comissão de premiação será constituída por um representante de cada setor, órgão público, entidade parceira que participe das ações e campanhas contra a violência do Estado do Rio. Mas nós, mais uma vez, Presidente, essa comissão da premiação constituída por esse representante, que representante é esse? Quem é essa pessoa? E fala também que o Presidente da Assembleia Legislativa promulgará o resultado.

A minha pergunta é: o Presidente promulgou esse resultado final ou, ainda, a pergunta maior que estou querendo colocar aqui: do jeito que a coisa foi colocada - volto a falar que estou discutindo a forma e não o mérito - é: essa proposição tem condição de estar na Ordem do Dia, é para ser votada hoje? Porque eu não consegui aqui ver que comissão é essa, os nomes, ou seja, não se está seguindo os trâmites aqui legislativos da Casa.

É isso o que eu queria pontuar. Obrigada, Presidente.

O SR. YURI - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RODRIGO BACELLAR) - Obrigado, Deputada Elika.

Deixe-me só intercalar, Dani? Pode ficar aqui.

Em discussão a matéria. Para discuti-la, tem a palavra a Sra. Deputada Renata Souza.

A SRA. RENATA SOUZA (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, como uma defensora dos direitos humanos, eu não poderia deixar de fazer um debate com relação a essa matéria. É claro que sabemos aqui que cada um é responsável pelas homenagens que faz ou pelas homenagens, inclusive, que nega. Fizemos, inclusive, um debate importante na última semana